

Economia mineira registra expansão de 2,6% no terceiro trimestre

Qui 21 dezembro

O trabalho desenvolvido pelo [Governo de Minas](#) para melhorar o ambiente de negócios no estado, bem como estimular a economia local, foi mais uma vez ratificado nessa quarta-feira (20/12). O Produto Interno Bruto (PIB) de Minas Gerais do terceiro trimestre deste ano fechou em R\$ 257,8 bilhões, um crescimento real de 2,6% frente a igual intervalo em 2022 (R\$ 249,9 bilhões).

Considerando a média dos três primeiros trimestres de 2023, o desempenho também foi positivo, com o PIB real da economia estadual 3,2% acima do registrado para o mesmo período em 2022. Na média dos últimos 12 meses (outubro de 2022 a setembro de 2023), a geração de riqueza em Minas Gerais expandiu 2,6% em relação à média dos 12 meses anteriores (outubro de 2021 a setembro de 2022).

Os dados da economia mineira foram divulgados pela [Fundação João Pinheiro \(FJP\)](#), em coletiva virtual com [publicação oficial em detalhes dos resultados](#).

Para o secretário de Estado de [Desenvolvimento Econômico](#) de Minas Gerais, Fernando Passalio, os números positivos refletem o trabalho do Governo de Minas em prol do desenvolvimento do estado, com políticas públicas como as destinadas à atração de investimentos, geração de emprego e renda e estímulo ao empreendedorismo local.

“Uma economia pujante é fundamental para que possamos ofertar melhores condições de vida para a população. O crescimento do PIB estadual ao longo deste ano é fruto de um trabalho intenso do Governo de Minas e dos mineiros, que juntos fazem a economia acontecer. Esse avanço nos conduz rumo ao progresso”, avalia Fernando Passalio.

Composição do indicador

O resultado do PIB registrado entre julho e setembro deste ano foi composto pelo valor adicionado das atividades da agricultura, pecuária e produção florestal (R\$ 13,8 bilhões), das indústrias (R\$ 75,0 bilhões) e dos serviços (R\$ 141,6 bilhões), além dos impostos indiretos sobre produtos líquidos de subsídios, que adicionaram R\$ 27,4 bilhões aos preços pagos pelos consumidores.

Energia e saneamento

Nas atividades de geração e distribuição de eletricidade, gás, água e saneamento, houve expansão de 2,4% na comparação com o mesmo trimestre do ano passado e de 0,5% na comparação com o trimestre imediatamente anterior.

A geração de eletricidade no território de Minas Gerais (em GWh) apresentou expansão de 2,1% na comparação com o mesmo trimestre em 2022 e permaneceu praticamente inalterada na comparação com o trimestre imediatamente anterior.

“O ano de 2023 foi muito bom, de uma maneira geral, para o setor de geração de eletricidade, com a recuperação do volume útil dos reservatórios, mas a gente teve uma ligeira queda no volume útil que afetou o resultado do 3º trimestre”, explica o pesquisador da Coordenação de Contas Regionais da FJP, Thiago Almeida.

No período avaliado, a expansão do volume de vendas no comércio de hipermercados, móveis e eletrodomésticos, farmacêuticos, equipamentos e materiais de informática e comunicação, de veículos e de material de construção mais do que compensou a retração nos segmentos do vestuário e de combustíveis.

No terceiro trimestre de 2023, as atividades de informação e comunicação apresentaram expansão no volume de serviços em Minas Gerais tanto na comparação com o trimestre imediatamente anterior quanto na interanual.

Distribuição por setores

O menor peso da soja e do milho, na agropecuária, na passagem do segundo para o terceiro trimestre de 2023 foi compensado pela entrada da cana-de-açúcar, enquanto, na produção agrícola, previsões de aumentos de 37,6% na terceira safra de feijão, de 31,4% na terceira safra de batata-inglesa e de 105,7% na safra de sorgo também contribuíram para o resultado agregado.

Na produção florestal, a demanda derivada da fabricação de produtos de papel e celulose foi reduzida e a da siderurgia permaneceu praticamente inalterada.

Nas indústrias de transformação, houve expansão da fabricação de produtos de alimentos, bebidas, fumo, de produtos de minerais não-metálicos, metalurgia e de produtos de metal (exceto máquinas e equipamentos) em comparação com o trimestre anterior.

Na pecuária, houve redução na comparação interanual de, aproximadamente, 1,5%, no total de leite cru adquirido de estabelecimentos locais.

Políticas públicas

Dentre as políticas públicas de destaque do Estado voltadas ao incentivo do desenvolvimento econômico local está o programa Minas Livre Para Crescer.

Promovido pelo Governo do Estado, por meio da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico (Sede), o programa tem o objetivo de tornar Minas Gerais o estado mais livre para se empreender no Brasil, possibilitando mais competitividade e atrativos para se investir, propiciando crescimento econômico e maior geração de emprego e renda.

Ao lado dele, outra política fundamental e que complementa o trabalho do Governo de Minas é o Trilhas de Futuro, uma iniciativa que tem como objetivo disponibilizar aos jovens, gratuitamente, cursos técnicos de formação profissional, com perspectiva de empregabilidade e aproveitando infraestrutura e expertise já existentes de instituições públicas e privadas. Além da formação gratuita, todos os alunos selecionados para participar recebem uma ajuda de custo para vale-transporte e alimentação.

Confira mais sobre o desempenho da economia mineira [neste link](#).

